

IDENTIDADE E RESISTÊNCIA DOS AFRO-DESCENDENTES PÓS-ESCRAVATURA: PROCESSO DE AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA NO BRASIL A PARTIR DO SÉCULO XIX

Moisés Domingos Correia ¹, Abel Denner de Menezes Bezerra ², Artemisa Odila Candé Monteiro ³

RESUMO

O processo de “descobrimento” de outros continentes e povos por europeus, deu origem ao processo de tráfico de escravo que, de certa maneira, tornou-se o rígido cabo condutor que conecta quase todos os continentes. Porém, esse desumano momento, de hierarquização, em que outros foram transformados em coisas, todavia, foi nessa conjuntura que se criou o imaginário brasileiro, no que concerne a questão dos negros como aberração e dos brancos quanto salvadores. Sendo isso, o trabalho busca discutir como se deu o processo de afirmação da cultura negra no Brasil, a partir de dois pontos: repressão da elite brasileira e os conflitos locais como símbolo de resistência; desigualdade social e questão de classe. Para sua realização, fez-se o uso da metodologia bibliográfica, a partir de levantamentos dos materiais teóricos disponíveis. Durante a análise dos materiais investigados, detectamos que os povos afro-descendentes ainda não estão totalmente firmados na sociedade brasileira, que esse processo ainda está longe de se concretizar.

Palavras-chave:

Afro-descendentes no Brasil. Resistência Política. Firmação Identitária .

¹ UNILAB, IH, Discente, e-mail: ysneyomber500@gmail.com

² UNILAB, IH, Discente, e-mail: abeldenner@gmail.com

³ UNILAB, IH, Docente, e-mail: artemisaodila@unilab.edu.br